

Requerimento nº 225/09

24 de agosto de 2009

JOSÉ FERNANDES

REQUER INFORMAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL COM RELAÇÃO AS MEDIDAS TOMADAS PARA EVITAR CONTÁGIO PELO VÍRUS H1N1 NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

Segundo informações divulgadas por diversos veículos de comunicação quanto às medidas necessárias para evitar o contágio pelo vírus H1N1, causador da Influenza A, popularmente conhecida como gripe suína, encontra-se a assepsia das mãos com sabonete, preferencialmente líquido e antibacteriano, ou quando esta não é possível, a assepsia das mãos com álcool 70% (sendo a concentração eficaz para a eliminação do vírus sem causar problemas dermatológicos).

Por terem um sistema imunológico mais frágil, as crianças são vítimas mais frequentes do vírus. Da mesma forma, elas se recuperam mais rápido da virose gripal.

Ante o exposto, **requeremos** à Mesa, ouvido o Plenário e atendidas as formalidades regimentais seja oficiado ao *Dr. Ézio Spera*, DD. Prefeito Municipal, solicitando que Vossa Excelência, preste a esta Casa de Leis, após consulta a Secretaria Municipal de Educação, as seguintes informações:

a)-	A Rede Municipal de Ensino está disponibilizando em todas as escolas municipais sabonete para assepsia das mãos em número suficiente para atender a todos os seus frequentadores?
------------	---

b)-	A Rede Municipal de Ensino está disponibilizando em todas as escolas municipais álcool 70% (seja líquido ou em forma de gel) para assepsia das mãos, bem como qualquer material adicional como lenços e toalhas descartáveis em número suficiente para atender a todos os seus freqüentadores?
------------	--

Requerimento nº 225/09

24 de agosto de 2009

JOSÉ FERNANDES

c)-	Os alunos estão sendo orientados quanto aos procedimentos que devem ser adotados para evitar o contágio? Em caso de resposta positiva, está sendo entregue algum material de apoio impresso? Em caso de nova resposta positiva, quem desenvolveu o referido material?
d)-	Os professores, monitores e demais funcionários das escolas estão sendo considerados como “grupo de risco”, necessitando de medidas de cautela adicional? Caso resposta negativa, apresentar argumentos, visto que estes profissionais naturalmente estão expostos ao contato com diversos alunos durante seu horário de trabalho.

SALA DAS SESSÕES, em 24 de agosto de 2009.

JOSÉ FERNANDES
Vereador – PT

SK/sk